

ABRASCO

**GÊNERO, SEXUALIDADE E SAÚDE REPRODUTIVA
NA PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA**

(PROJETO)

GT GÊNERO E SAÚDE

Estela Aquino (ISC/UFBA)

Ana Costa (NESP/UNB)

Regina Barbosa (NEPO/UNICAMP)

Edgar Hamman (UNB)

Jussara Cruz Brito (CESTEH/FIOCRUZ)

Maria Luiza Heilborn (IMS/UERJ)

2000/02

Introdução

O GT Gênero e Saúde foi criado, em 1995, por indicação da oficina de trabalho “Gênero e saúde: estado atual da produção do conhecimento epidemiológico, lacunas e desafios.” (III Congresso Brasileiro de Epidemiologia) e tem representado um importante instrumento de ação político–institucional para implementação de estratégias de ampliação do tema no Brasil.

Após dois anos de funcionamento praticamente sem recursos, o GT elaborou uma proposta de trabalho para o biênio julho de 1997 a junho de 1999, que obteve o apoio da Fundação Ford para sua implementação.

De fato, este apoio representou um impulso decisivo para a ampliação do trabalho e, conseqüentemente, para a legitimação da temática na área de Saúde Coletiva. No período dos dois últimos anos, o GT:

- promoveu oficinas, palestras, mesas redondas;
- criou um *site* na *homepage* da ABRASCO (www.abrasco.org.br), para divulgação de cadastro de pesquisadores, programas, textos, eventos etc;
- participou da organização de dois grandes eventos internacionais¹, fortalecendo parcerias com instituições acadêmicas e com organismos do movimento social;
- organizou publicações, como o número especial do Boletim da ABRASCO, sobre o tema Mulher, Trabalho e Saúde, distribuído a 4000 associados; e coletânea de textos sobre gênero, equidade e saúde.

Esta nova proposta de trabalho, apresentada a seguir, refere-se ao biênio julho de 2000 a junho de 2002. Certamente, a continuidade do apoio desta Fundação será fundamental para consolidação dessa proposta em todas as suas potencialidades.

¹ I Encontro Latinoamericano Saúde, Equidade e Gênero, em parceria com a ALAMES. Rio de Janeiro: 17 e 18 de setembro de 1999; e II International Congress Women Work Health, em parceria com FIOCRUZ, UNIFESP e Rede Nacional Feminista de Saúde e Direitos Reprodutivos. Rio de Janeiro, 19-22 de setembro de 1999.

Objetivo geral

Definir e implementar estratégias de ampliação e consolidação da produção e da reprodução do conhecimento sobre gênero, sexualidade e saúde reprodutiva na área de Saúde Coletiva, além de assessorar a direção da ABRASCO nas questões relacionadas ao tema.

Objetivos específicos

- Realizar e manter atualizado um diagnóstico do estado de produção e reprodução do conhecimento sobre gênero, sexualidade e saúde reprodutiva nas instituições acadêmicas e de pesquisa.
- Contribuir para ampliar e consolidar o ensino de pós-graduação em gênero, sexualidade e saúde reprodutiva.
- Contribuir para a ampliação e o fortalecimento da produção de conhecimentos sobre gênero, sexualidade e saúde reprodutiva.
- Propiciar e fortalecer os vínculos e os mecanismos de articulação entre a academia, os serviços de saúde e os movimentos sociais, particularmente o de mulheres.

Linhas de Ação

1. Diagnóstico da produção e reprodução de conhecimentos em Gênero, Sexualidade e Saúde Reprodutiva: atualização e divulgação de novos conhecimentos

- Manter atualizada o *site* do GT Gênero e Saúde na *homepage* da ABRASCO que divulga instituições, cursos e linhas de pesquisa, bem como eventos e cursos relativos à temática.
- Realizar e manter atualizado levantamento de teses e dissertações produzidas dentro dessa temática.

2. Promoção e participação em congressos, eventos e outras reuniões científicas

- Participar de eventos de caráter internacional, promovendo a temática de gênero, sexualidade e saúde reprodutiva .

- Organizar atividades em gênero, sexualidade e saúde reprodutiva (mesas-redondas, comunicações coordenadas, cursos, conferências, oficinas etc) em eventos de caráter geral, particularmente os Congressos Brasileiros de Saúde Coletiva e demais congressos especializados da ABRASCO e outros da área de saúde.
- Promover e organizar eventos específicos pertinentes a área temática de gênero, sexualidade e saúde reprodutiva

3. Linha de publicações e outras formas de divulgação do conhecimento

- Publicar e editar livros sobre Gênero e Saúde Coletiva
- Articular e co-editar números especiais sobre o tema em periódicos
- Buscar alternativas de circulação de textos ainda não publicados.
- Organizar e divulgar bibliografias temáticas representativas da produção nacional e internacional..
- Produzir encartes sobre o tema no Boletim da ABRASCO.

4. Intercâmbio nacional e internacional

- Promover e viabilizar o intercâmbio entre instituições acadêmicas no Brasil, de outros campos disciplinares não especificamente da saúde, que trabalhem na perspectiva de gênero.
- Estreitar vínculos de cooperação com as demais instâncias da ABRASCO, no sentido de ampliar o espaço de discussão sobre gênero e saúde coletiva.
- Identificar e promover intercâmbio com entidades e organizações de pós-graduação que articulem a questão de gênero no âmbito acadêmico.
- Identificar e promover parcerias com entidades internacionais.
- Promover a vinda de pesquisadores/as internacionais nos eventos das diversas áreas disciplinares da ABRASCO.

5. Controle social e monitoramento de Políticas Públicas de Saúde

- Efetuar ações de controle social das políticas públicas de saúde, monitorando projetos de lei no âmbito do Parlamento e da agenda do Conselho Nacional de Saúde; identificando parceiros sensibilizados e mantendo a representação da ABRASCO na Comissão Intersetorial de Saúde da Mulher (CISMU) do Conselho Nacional de Saúde.

Programa de trabalho - biênio julho 2000/junho 2002

1. Manter e atualizar o *site* do GT Gênero e Saúde na *homepage* da ABRASCO.
2. Reeditar *folder* de divulgação do GT em versão bilingüe.
3. Produzir dois encartes em gênero, sexualidade e saúde reprodutiva para o Boletim da ABRASCO.
4. Organizar a área de gênero, sexualidade e saúde reprodutiva nos:
 - VI Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (oficina, cursos, mesas redondas, conferências, painéis e comunicações coordenadas), em Salvador, em agosto de 2000;
 - V Congresso Brasileiro de Epidemiologia, no Fortaleza, em julho de 2001.
 - Atividades preparatórias do III Congresso Internacional Mulher, Trabalho e Saúde, a realizar-se na Suécia, em 2003.
5. Organizar e editar uma publicação, na forma de coletânea de textos ou de dossiê temático.

Cronograma

ATIVIDADES	ANO 1												ANO 2											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
• Reuniões ordinárias		◆				◆				◆			◆					◆				◆		
• <i>Folder</i>	◆																							
• Atualização de <i>homepage</i>			◆			◆			◆		◆			◆				◆			◆			◆
• VI Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva					◆	◆	◆																	
• V Congresso Brasileiro de Epidemiologia																	◆	◆	◆					
• Preparação do III Internacional Congresso Mulher, Trabalho e Saúde		◆	◆						◆	◆			◆	◆							◆	◆		
• Encartes									◆	◆											◆	◆		
• Livro													◆	◆	◆	◆	◆	◆						
• Relatório final																							◆	◆

Orçamento

ATIVIDADES	US\$ 1.00
Produção de Cadastro	4,000
Atualização e divulgação de <i>folder</i>	1,000
Organização de atividades em eventos científicos	18,500
• VI CBSC (agosto de 2000)	8,000
• V CBE (julho de 2001)	8,000
• III Congresso Internacional Mulher, Trabalho e Saúde	2,500
Reuniões ordinárias quadrimestrais	12,000
• 15 passagens aéreas	7,500
• 30 diárias	3,000
• comunicação (telefone, fax, correio)	1,500
Publicações	16,000
• produção de 2 encartes no Boletim da ABRASCO	6,000
• editoração de um livro (250 p. x 2000 exemplares)	10,000
TOTAL	51,500